



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
Secretaria Municipal de Abastecimento e Almoxarifado Central
Comissão Permanente de Licitação

RESPOSTA AO RECURSO
DA EMPRESA SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

OBJETO: RECURSO MANIFESTADO NA SESSÃO PÚBLICA DE EXECUÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2015.

INTERESSADO: SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA - CNPJ Nº 06.224.121/0006-08

PROCESSO LICITATÓRIO: PREGÃO PRESENCIAL 043/2015

I - RELATÓRIO

Trata-se de Recurso impetrado via manifestação de intenção de recurso apresentada pela empresa **SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA - CNPJ Nº 06.224.121/0006-08**, na Sessão Pública de Execução do Pregão Presencial nº 043/2015 solicitando o cancelamento do LOTE 02 do Pregão PP 043/2015, sem que a empresa tenha protocolado processo administrativo com as razões de recurso, valendo assim para análise o conteúdo redigido de próprio punho pelo representante da empresa, devidamente credenciado.

Alega a Solicitante que:

“...tem erro técnico, pois limita a equiptos com transmissão hidrostática com 4 marchas a frente e 3 a ré..”

“... transmissão hidrostática não possui marchas e sim velocidades moduladas com interruptor...”

“... só houve 1 participante que não atende o edital.”

E solicita,

“... cancelamento do item 2 do edital 043/2015, pois o mesmo tem erro técnico.”



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
Secretaria Municipal de Abastecimento e Almoarifado Central
Comissão Permanente de Licitação

Foi facultado às demais licitantes apresentarem Contrarrazões ao Recurso interposto pela empresa **SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA** oportunidade na qual a empresa **VIANMAQ EQUIPAMENTOS LTDA** e a empresa **JMALUCCELLI EQUIPAMENTOS S/A** se manifestaram, via processos administrativos nº 35775/201 e 35927/20155, contrárias às alegações da recorrente.

As demais participantes não se manifestaram.

É o relatório

II – DIREITO

2.1 Preliminar/Tempestividade

O recurso foi oportunamente interposto razão pela qual deve ter o mérito analisado.

III – CONSIDERAÇÕES

No que se refere às marchas, temos a informar que na descrição técnica foi usado o termo “marcha” em substituição ao termo “velocidade” como explicamos a seguir:

O câmbio automático, como é chamado no Brasil, é um sistema empregado em automóveis e motocicletas para troca de marchas realizada pelo sistema de transmissão do automóvel, que detecta a relação entre a velocidade (km/h) e a rotação do motor (rpm) para decidir pela troca automática da marcha. As trocas de marcha neste sistema ocorrem de forma a manter a rotação do motor quase constante e o câmbio automaticamente faz a troca das marchas.

Nos sistemas modernos com câmbio automático a troca das marchas é quase imperceptível do ponto de vista do motorista, mas ainda assim são realizadas as trocas das marchas, que na verdade são as mudanças de velocidades.

Ao contrário do sistema de câmbio manual onde se trabalha com engrenagens de tamanhos diferentes e engatadas individualmente, no câmbio automático



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
Secretaria Municipal de Abastecimento e Almoxarifado Central
Comissão Permanente de Licitação

utiliza-se o sistema de engrenagens planetárias, elas possuem tamanhos diferentes, mas todas elas estão sempre engatadas entre si, a relação da força é dada de acordo com a ordem em que essas engrenagens estão conectadas.

Em um câmbio automático típico, as posições do câmbio possuem a seguinte configuração:

POSIÇÕES	FUNÇÃO
P – Park	Usado para estacionar, recomendado para dar a partida e desligar o motor do automóvel. Bloqueia as rodas de tração;
R - Reverse	marcha-a-ré;
N - Neutral	Ponto morto. Posição que pode ser usada ao dar a partida e desligar. Não bloqueia as rodas de tração;
D – Drive	Usado para movimentar o veículo para frente, usado na maior parte do tempo de direção;
4 - 3 - 2 - 1	Posições que permitem o bloqueio das marchas 4, 3, 2 e 1. O bloqueio é usado em situações extremas quando o veículo troca várias vezes de marcha. Por exemplo, em um aclive acentuado, ao se colocar na posição 2, impede-se o veículo de automaticamente trocar para a posição 3. Dessa forma bloqueia-se uma posição de marcha específica e não ocorre a troca automática entre elas. O mesmo procedimento é usado no freio motor.

Tal como o de uma caixa manual, o trabalho primário de uma caixa automática é o de permitir ao motor que opere dentro das suas estreitas variações de rotação e ao mesmo tempo proporcionar amplas variações de rotação de saída para as rodas.

Sem a caixa de mudanças, os veículos estariam limitados a ter apenas uma marcha, com uma determinada relação de marcha, e esta relação seria selecionada para permitir que o veículo rodasse na velocidade mais alta desejada. Se você quisesse uma velocidade máxima de 130 km/h, então a relação de marcha seria similar à terceira ou última marcha na maioria dos carros de caixa manual.

Como exemplo, podemos citar o processo de se dirigir um veículo com caixa manual usando somente a última marcha, neste caso facilmente se percebe que na arrancada não haverá velocidade suficiente para se deslocar o veículo, mesmo se usando um alto nível de aceleração o que resultará em um excessivo uso do motor ocasionando um nível altíssimo de ruído por parte do motor. Dessa forma, a caixa automática usa as engrenagens para um uso mais efetivo do torque do motor e para manter o motor operando em uma rotação apropriada, essa mudança apropriada de velocidades pode ser chamada de forma análoga a uma troca de marchas, visto que o termo “troca de marchas” é um termo usualmente comum dentro da cadeia comercial e por parte dos



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
Secretaria Municipal de Abastecimento e Almoxarifado Central
Comissão Permanente de Licitação

usuários dessa tecnologia.

A diferença fundamental entre uma caixa manual e uma automática é que a manual, engata e desengata diferentes conjuntos de engrenagens da árvore de saída para conseguir várias relações de marcha, enquanto que na caixa automática um mesmo conjunto de engrenagens produz diferentes relações de marcha. O conjunto planetário de engrenagens é o dispositivo típico que torna isso possível na caixa automática.

O interior de uma caixa automática é composto por uma grande variedade de componentes, dentre os principais podemos relacionar os seguintes:

- *Um engenhoso conjunto de engrenagens planetárias;*
- *Um conjunto de cintas que trava algumas partes do conjunto de engrenagens;*
- *Um conjunto de três embreagens em banho de óleo que trava outras partes do conjunto de engrenagens;*
- *Um sistema hidráulico que controla as marchas e as cintas;*
- *Uma grande bomba de engrenagem que faz circular o fluido hidráulico da caixa.*

O principal componente desse tipo de câmbio é o conjunto de engrenagens planetárias, uma peça única capaz de criar todas as relações de transmissão que o câmbio pode produzir, estando todos os outros componentes do câmbio relacionados acima atuando de forma ao conjunto de engrenagens planetárias realizar seu trabalho.

Qualquer conjunto de engrenagens planetárias tem três componentes básicos, que são eles:

- *A engrenagem solar;*
- *A engrenagem planetária e seu suporte;*
- *A engrenagem coroa.*

Cada um destes componentes pode ser a entrada, a saída ou pode ser mantido imóvel. A combinação de cada peça desempenha uma resultante diferente, determina-se a relação de marcha para o conjunto de engrenagens. Este conjunto de engrenagens pode produzir todas estas relações de marcha que o veículo precisa sem a necessidade de engatar ou desengatar marchas, incluindo dois desses conjuntos de engrenagens combinados que promovem a ré de que a caixa precisa para os deslocamentos no sentido para trás.

*Com base nos princípios básicos de funcionamento desse sistema, descritos acima, e visto que se configura **um termo comumente utilizado** de forma a definir as mudanças de velocidades resultantes das configurações de engrenagens que compõe o sistema de câmbio, e por uma das referências desse termo constantes do Dicionário Aurélio on-line que define o termo "marcha" como: "Posição da transmissão de um veículo que permite regular a velocidade ou o tipo de andamento", que não há problema em nominar esses diferentes intervalos de velocidades pelo termo "marchas".*



MUNICIPIO DE PARANAGUÁ
Secretaria Municipal de Abastecimento e Almoxarifado Central
Comissão Permanente de Licitação

*Com a desclassificação da empresa JMALUCCELLI EQUIPAMENTOS S/A restou classificada a empresa VIANMAQ EQUIPAMENTOS LTDA, que foi desclassificada no decurso da Sessão, na fase da análise da Documentação, por não apresentar documentação solicitada no Edital, **restando o Lote 02 do Pregão, fracassado.***

Assim, as alegações da empresa SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA não devem prosperar, por ter havido, face a desclassificação da empresa VIANMAQ EQUIPAMENTOS LTDA, a perda do objeto.

Para a Administração a transmissão hidrostática solicitada para o equipamento se configura uma característica de grande relevância quando considerado que tal solicitação está atrelada ao fato de que o Município está buscando padronizar a sua frota, e, para que ocorra a padronização de uma frota é preciso que a cada aquisição se busque elementos similares aos dos equipamentos já adquiridos e que tal procedimento ocorre de maneira gradativa, isto é, à medida que a Administração faz novas aquisições.

IV – CONCLUSÃO

Aprecio o Recurso, mas não o reconheço como de direito para rever qualquer dos atos praticados na Sessão Pública do Pregão Presencial 043/2015 na data de 20 de outubro de 2015 e ratifico as decisões tomadas.

É o Parecer desta Pregoeira que será apreciado pelo Douto Procurador Geral do Município.

Paranaguá, 05 de novembro de 2015.


Silvana de Moraes
Pregoeira

SHARK MAQUINAS

- SOLICITAÇÃO DE RECURSOS

- EDITAL 043/15 - LOTE 2

- EU, RENATO DE CASTRO, SOLICITO CANCELAMENTO DO ITEM 2 DO EDITAL 043/15, POIS O MESMO TEM ERRO TÉCNICO, POIS LIMITA A EQUIPTOS COM TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA COM 4 MARCUAS A FRENTE E 3 A RÉ, SALIENTO QUE O MESMO CONTÉM ERRO, POIS TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA NÃO POSSUE MARCUAS E SIM VELOCIDADES MODULADAS COM INTERRUPTOR. JÓ FLOUVE 1 PARTICIPANTE QUE NÃO ATENDE O EDITAL.

SDS

RENATO DE CASTRO

SHARK MAQUINAS

41.